CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE RONDÔNIA
Av. Presidente Dutra, 2374 - Centro. CRC/RO - CNPJ: 63.761.001/0001-79

Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 R$ Mil							
ATIVO	**NE**	**2019**	**2018**	**PASSIVO**	**NE**	**2019**	**2018**
ATIVO CIRCULANTE		2.293	2.168	PASSIVO CIRCULANTE		469	452
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	01	1.666	1.575	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	10	0	45
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.666	1.575	Obrigações Fiscais de Curto Prazo		0	5
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	02	589	546	Fornecedores		0	40
Crédito do Exercício		560	495	DEMAIS OBRIG. DE CURTO PRAZO	11	28	101
Crédito do Exercícios Anteriores		843	540	Contas a Pagar		0	66
Parcelamento de Débitos		354	591	Transferências Legais		5	5
Perda Estimada c/ Créd. de Liquidação Duvidosa	03	(1.168)	(1.081)	Outras Obrigações		23	30
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	04	4	22	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	12	326	305
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros		3	9	Provisões Trabalhistas		120	102
Créditos por Dano ao Patrimônio/Diversos Responsáveis		1	6	Provisões p/ riscos trab. e cíveis		53	53
Demais créditos com vinculação		0	7	Provisão de Cota-Parte		153	150
ESTOQUES	05	30	21	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	14	114	0
Almoxarifado		30	21	Empréstimo principal		68	0
VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	06	4	4	Juros sobre Empréstimos		81	0
Seguros a Apropriar		4	4	Encargos Financeiros a Apropriar		(35)	0
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		6.006	6.160	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	13	1	1
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	02	174	205	Cauções		1	1
Parcelamento de Débitos		316	548	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		544	527
Créditos Exercícios Anteriores		590	609	EMPRÉSTIMOS DE LONGO PRAZO	14	544	527
Dívida Ativa Executada		3.913	4.517	Empréstimo-Principal		544	517
Perda Estimada c/ Créd. de Liquidação Duvidosa		(4.645)	(5.469)	Juros sobre Empréstimos		130	10
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	07	5.832	5.955	Encargos Financeiros a Apropriar		(130)	0
Imobilizado		6.316	6.398	TOTAL DO PASSIVO		1.013	979
(-) Depreciação Acumulada	08	(521)	(475)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		7.286	7.349
Intangível	09	51	43	Patrimônio Social	15	7.286	7.349
(-) Amortização Acumulada		(14)	(11)				
TOTAL DO ATIVO		**8.299**	**8.328**	**TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		**8.299**	**8.328**
ATIVO FINANCEIRO	16	1.674	1.601	PASSIVO FINANCEIRO	16	149	249
ATIVO PERMANENTE		6.625	6.727	PASSIVO PERMANENTE		864	730
SALDO PATRIMONIAL						7.286	7.349

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 R$ Mil							
INGRESSOS	**NE**	**2019**	**2018**	**DISPÊNDIOS**	**NE**	**2019**	**2018**
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		3.150	3.516	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		2.977	3.940
Receitas Correntes		2.976	3.016	Despesas Correntes		2.901	2.751
Receitas de Capital		174	500	Despesas de Capital		76	1.189
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	18	30	134	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	18	112	26
Adiantamentos a Pessoal		6	17	Créditos por Dano ao Patrimônio		0	3
Créditos por Dano ao Patrimônio		6	0	Encargos Sociais a Pagar		0	22
Créditos e Valores a Receber		0	1	Pagamento dos Restos a Pagar		45	0
Obrigações de Curto Prazo		0	42	Provisões Trabalhistas		66	0
Contas a Pagar		0	59	Transferências Legais		0	1
Provisões Trabalhistas		18	13	Honorários de Sucumbência		1	0
Honorários de Sucumbência		0	2				
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR		1.575	1.891	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		1.666	1.575
TOTAL		**4.755**	**5.541**	**TOTAL**		**4.755**	**5.541**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 R$ Mil				
Receita Orçamentária	**Previsão Inicial**	**Previsão Atualizada**	**Receita Realizada**	**Saldo**
RECEITAS CORRENTES	3.079	3.079	2.977	102
Contribuições	2.111	2.111	2.227	(116)
Exploração de bens e serviços	122	122	96	26
Financeiras	434	434	378	56
Transferências	237	237	147	90
Outras receitas correntes	175	175	129	46
RECEITAS DE CAPITAL	0	0	173	173
Operações de créditos internos	0	0	164	(164)
Transferências de capital	0	0	9	(9)
TOTAL DAS RECEITAS	3.079	3.079	3.150	(71)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO		346		

Despesas Orçamentárias	**NE**	**Dotação Inicial**	**Créditos Adicionais**	**Dotação Atualizada**	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**	**Saldo**
DESPESAS CORRENTES		3.058	220	3.278	2.901	2.901	2.896	377
Pessoal e encargos		1.452	72	1.524	1.462	1.462	1.462	62
Benefícios assistenciais		2	2	4	3	3	3	1
Uso de bens e serviços		940	170	1.110	835	835	835	275
Financeiras		77	(39)	38	33	33	33	5
Transferência correntes		6	(6)	0	0	0	0	-
Tributárias e contributivas		557	2	559	544	544	539	15
Outras despesas correntes		24	19	43	24	24	24	19
DESPESAS DE CAPITAL		21	126	147	76	76	76	71
Investimentos		21	58	79	8	8	8	71
Amortização de empréstimos		0	68	68	68	68	68	-
SUBTOTAL		3.079	346	3.425	2977	2.977	2.972	448
Superávit	19	0	0	0	0	173	0	-
TOTAL DAS DESPESAS		3.079	346	3.425	2.977	3.150	2.972	448

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 R$ Mil						
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS						
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**2019**	**2018**	**NE**	**VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**	**2019**	**2018**
Contribuições	2.570	2.525		Pessoal e encargos	1.430	1.470
Exploração de bens e serviços	258	239		Benefícios assistenciais	39	42
Financeiras	776	942		Uso de bens e serviços	939	757
Transferências	157	196		Financeiras	99	84
Outras variações patrimoniais aumentativas	2.720	2.162		Tributárias e contributivas	543	529
				Desvalorização e perda de ativos	3.298	3.042
				Outras variações patrimoniais diminutivas	175	113
TOTAL	6.481	6.064		**TOTAL**	6.523	6.037
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO			**17**		-42	27

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
DESCRIÇÃO	**2019**	**2018**
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	8	1.189
Investimentos	8	1.189
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	164	516
Operações de Crédito Internas	164	516
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	68	0
Amortização de Empréstimos	68	0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 R$ Mil		
DESCRIÇÃO	**2019**	**2018**
Saldo Inicial do Exercício	7.349	7.324
Ajustes de Exercícios Anteriores	(21)	(2)
Resultado do Exercício	(42)	27
Saldo Final do Exercício	7.286	7.349

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO DIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 R$ Mil		
DESCRIÇÃO	**2019**	**2018**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	2.986	2.999
RECEITAS	2.986	2.999
Receita de Contribuições	2.227	2.129
Exploração de Bens e Serviços	96	69
Receitas Financeiras	378	415
Transferências (Subvenções)	147	228
Outras Receitas	138	158
DESEMBOLSOS	2.983	2643
DESPESAS	2.983	2643
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.442	1.493
Uso de Bens e Serviços	940	558
Despesas Financeiras	32	37
Despesas Tributárias e Contributivas	544	546
Outros Despesas	25	9
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	3	356
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
DESEMBOLSOS	8	1.189
Aquisição de Ativo Não Circulante	8	1.189
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(8)	(1.189)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	164	517
Operações de Crédito	164	517
DESEMBOLSOS	68	0
Amortização/Refinanciamento da Dívida	68	0
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	96	517
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	91	(316)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	1.575	1.891
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1.666	1.575

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia CRCRO, localizado à Rua Presidente Dutra, n.º 2374, Centro – Porto Velho-RO – 76.801-034, criado pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46, alterado pela Lei n.º 12.249/10. Os Conselhos de Contabilidade, por delegação, prestam serviços públicos e tem como principais atividades o registro e expedição da carteira profissional, a fiscalização do exercício profissional, a regulamentação acerca dos princípios contábeis, do exame de suficiência, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada; e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, o CRCRO funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidas no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, Resolução CFC n.º 1.370/2011 e tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCRO n.º 186/2003 e alterações.

BASE DA PREPARAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP); a Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs e a Instrução de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC – INT/VPCI n.º 23/2019.

As demonstrações que compõem a Prestação de Contas da Gestão, exercício de 2019, são: o Balanço Patrimonial (BP), as Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), o Balanço Financeiro (BF), o Balanço Orçamentário (BO), o Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados, Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas. Os demonstrativos foram extraídos do Sistema de Contabilidade.

Essas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e nela estão evidenciados os critérios utilizados na elaboração dos demonstrativos, especialmente as informações de natureza patrimonial, orçamentária, financeira e de desempenho. Bem como, destacar e interpretar detalhes de informações relevantes que são complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas nos demonstrativos contábeis.

As Demonstrações dos Conselhos Regionais não são consolidadas com as Demonstrações do CFC, ou seja, cada Regional e o Federal são entidades autônomas, administrativa e financeiramente, e as operações realizadas entre os Conselhos de Contabilidade são consideradas "transferências interconselhos", as quais compreendem a entrega de recursos, correntes ou de capital, de um ente (chamado "transferidor") a outro (chamado "beneficiário", ou "recebedor"). Podem ser voluntárias, neste caso, destinadas à cooperação, auxílio ou assistência, ou decorrentes de determinação legal.

USO DE ESTIMATIVA E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o CRC fez uso de estimativas que afetam diretamente o valor de avaliação dos ativos e passivos constantes nas demonstrações. As principais estimativas e premissas estão a seguir relacionadas:

a) Perdas Estimadas de Créditos – A provisão para perda de créditos foi instituída por meio da Instrução de Trabalho VPCI n.º 085/2012, a qual disponibiliza orientações para a adoção dos procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota parte, com base na perda esperada, cujo detalhamento está mencionado na Nota n.º 03.

b) Ativo Imobilizado – os bens classificados no imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito (se for o caso), o valor é o resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2019 não ocorreram reavaliações. No entanto, no exercício de 2012, os itens do patrimônio foram submetidos ao procedimento de avaliação, reconhecendo o valor depreciável e o valor residual dos ativos imobilizados, conforme laudo de avaliação da empresa contratada para tal fim, observadas as orientações contidas na Instrução de Trabalho do CFC INT/VPCI Nº 004/2012, e de acordo com a NBC T 16.9, aprovada pela Resolução CFC n° 1.136/08.

c) As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas de acordo com a análise jurídica de cada ação e poderão ser classificadas como passivo contingente, como passivo exigível ou, ainda, como item de divulgação em nota explicativa.

MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais.

PRINCIPAIS DEMONSTRATIVOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

A estrutura e a composição das demonstrações contábeis do CRCRO estão alinhadas aos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro e são compostas do Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados e Demonstrativo de Fluxo de Caixa.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas e demonstradas a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL (BP)

O BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e demonstra a posição estática dos ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido), assim demonstrados:

Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo CRCRO, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

> *"§ 3º - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei." (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3°).*

DESCRIÇÃO	2019	2018
Caixa e Equivalente de Caixa	**1.665.924,11**	**1.575.642,15**
Bancos Conta Movimento	151.518,14	134.459,83
Bancos Aplicação Financeira	1.514.405,97	1.441.182,32

Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram aplicados por intermédio de instituição financeira oficial (Banco do Brasil), em títulos de caderneta de poupança, na forma do § 3º do art. 164 da Constituição Federal. As receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

Nota 2 - Créditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

Os créditos a receber são valores previstos em função do regulamentado no Decreto-Lei n° 9.295, de 27 de maio de 1946:

> *"Art.11. – A renda dos Conselhos Regionais será constituída do seguinte:*
> *a) 4/5 da taxa de expedição das carteiras profissionais estabelecidas no art. 17 e seu parágrafo único;*
> *b) 4/5 das multas aplicadas conforme alínea "b," do artigo anterior,*
> *c) 4/5 da arrecadação da anuidade prevista no art. 21 e seus parágrafos.*
> *d) doações e legados;*
> *e) subvenções dos Governos."*

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de não recebimento de créditos são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os créditos foram contabilizados pelo regime de competência, no curto e/ou longo prazo, como créditos a receber e o seu reflexo foi evidenciado nas variações aumentativas, sendo apresentada em 31/12/2019, um montante de:

DESCRIÇÃO	2019	2018
	Ativo Circulante	
Créditos a Receber de Curto Prazo	**589.515,90**	**546.054,84**
Créditos do exercício	560.217,15	495.663,98
Créditos de exercícios anteriores	843.398,01	540.608,27
Parcelamento débitos	353.424,49	591.232,63
(-) Perda Estimada de Créditos	-1.167.523,75	-1.081.450,04

DESCRIÇÃO	2019	2018
	Ativo Não Circulante	
Créditos a Receber de Longo Prazo	**173.876,01**	**204.804,30**
Parcelamento débitos	315.811,01	547.518,64
Créditos de exercícios anteriores não executados	590.052,43	608.544,41
Dívida Ativa Executada	3.912.556,44	4.517.147,51
(-) Perda Estimada de Créditos	-4.644.543,87	-5.468.406,26

Nota 3 - Ajuste para Perda Estimada de Créditos

A metodologia de cálculo para o ajuste das perdas estimadas de créditos tem por base uma média percentual dos recebimentos dos três últimos exercícios, do qual se inferirá o percentual de inadimplência a ser aplicado sobre o saldo final dos créditos a receber, de acordo com o Pronunciamento VPCI/CFC n° 85/2012.

Aplicando-se o percentual de inadimplência sobre o total dos créditos a receber de curto prazo e longo prazo, obteve-se a provisão de perda estimada conforme segue:

DESCRIÇÃO	2019	2018
	Ativo Circulante	Ativo Circulante
Saldo Créditos de Curto Prazo	1.757.039,65	1.627.504,88
Percentual de Inadimplência	66,46%	66,45%
Cálculo de ajuste de perdas	-1.167.523,75	-1.081.450,04
Créditos líquidos a receber	**589.515,90**	**546.054,84**
DESCRIÇÃO	**2019**	**2018**
	Ativo Não circulante	**Ativo Não circulante**
Saldo Créditos Realizáveis a Longo Prazo	4.818.419,88	5.673.210,56
Percentual de Inadimplência	96%	96%
Cálculo de ajuste de perdas	-4.644.543,87	-5.468.406,26
Créditos líquidos a receber	**173.876,01**	**204.804,30**

O valor do ajuste de perdas de créditos de liquidação duvidosa está consignado em variação patrimonial diminutiva, motivada pelo ajuste do índice de inadimplência, que teve um acréscimo 0,01% a curto prazo e redução de permanência a longo prazo.

Nota 4 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Corresponde a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal e valores a receber de entes públicos. A seguir, apresenta-se o detalhamento:

DESCRIÇÃO		2019	2018
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo		**3.732,85**	**21.791,67**
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	a	2.758,21	8.136,09
Tributos e Contribuições a Recuperar	b	264,55	161,99
Créditos por Danos ao Patrimônio	c	360,87	6.111,24
Demais créditos com vinculação	d	0,00	7.033,13
Outros Créditos e Valores a Receber	e	349,22	349,22

a) Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros - Valores relativos a adiantamento de férias concedidos a funcionários em dezembro de 2019, a ser descontado na folha de pagamento de janeiro de 2020;
b) Tributos e Contribuições a Recuperar - Compreende valores de impostos recolhidos indevidamente e que estão aguardando restituição;
c) Créditos por Danos ao Patrimônio – Valores a serem recolhidos por funcionários, com apuração finalizada e adiantamento de suprimento de fundos em decorrência da troca de gestores;
d) Demais créditos com vinculação - Somatório dos ajustes dos créditos vinculados aos pagamentos das contribuições. Essa conta foi zerada em 2019.
e) Outros Créditos e Valores a Receber – Valores referente a receber do Banco do Brasil pelo desconto indevido na conta corrente do Conselho.

Nota 5 – Estoques

O saldo demonstrado no grupo de estoques/almoxarifado compreende o somatório dos materiais adquiridos pelo CRCRO, com o objetivo de utilização no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação, materiais de distribuição, bens móveis não ativáveis, dentre outros.

Estes bens estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos itens. As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.

DESCRIÇÃO	2019	2018
Almoxarifado	**30.165,49**	**21.038,34**
Materiais de Expediente	9.764,77	7.688,58
Impressos Formulários e Papéis	600,00	0,00
Materiais de Informática	4.921,64	4.921,64
Material de Copa e Cozinha	0,00	0,00
Gêneros de a Alimentação	5.584,06	2.862,25
Mat. de Higiene, Limpeza e Conservação	6.185,02	4.415,87
Materiais de Distribuição Gratuita	3.110,00	1.150,00

Os materiais disponíveis em almoxarifado serão inventariados em janeiro de 2020 e os ajustes necessários à sua regularização, serão realizados no sistema operacional de controle de estoques.

Nota 6 – Variações Patrimoniais Diminutivas pagas antecipadamente

Compreende direito correspondente a pagamento de despesas cujos benefícios ou prestações de serviços ocorrerão até o termino do exercício seguinte.

DESCRIÇÃO	2019	2018
VPD pagas antecipadamente	**4.024,48**	**4.192,24**
Seguros a apropriar	4.024,48	4.192,24

Em 2019 o CRCRO manteve cobertura dos seguros: dos automóveis, com a MAPFRE SEGUROS GERAIS S/A, por meio do processo ADM 2018/00001174, o valor da apólice é de 5.182,32 sendo ela parcialmente apropriada dentro do exercício (novembro e dezembro); Predial da Sede e Subsede de Ariquemes, com a TOKIO MARINE SEGURADORA S.A, por meio do processo ADM 2016/000894 o valor da apólice é de R$ 3.354,59 sendo ela parcialmente apropriada dentro do exercício (junho a dezembro).

Nota 7 – Imobilizado

Imobilizado – O ativo imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e imóveis. Estão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, incluindo os gastos adicionais ou complementares para serem postos em operação, com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecidos contabilmente no exercício de 2011. Os ativos imobilizados recebidos em doação (se for o caso) tiveram a sua mensuração resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico e/ou o valor patrimonial definido no termo da doação.

No exercício de 2019, por meio da Portaria nº 0224/2019, o encarregado do patrimônio realizou o levantamento dos bens móveis.

Os bens que integram o imobilizado estão assim distribuídos:

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2018	Aquisições		Baixas		Saldo em 31/12/2019	Depreciação Acumulada
		Compras	Incorporações	Alienação	Desincor-poração		
Móveis e Utensílios	459.828,30	0,00	11.680,00	0,00	72.728,50	398.779,80	-96.778,45
Máquinas e Equipamentos	134.674,09	8.263,00	0,00	0,00	28.153,77	114.783,32	-44.491,30
Utensílios de Copa e Cozinha	6.182,85	0,00	0,00	0,00	0,00	6.182,85	-1.842,06
Veículos	313.046,00	0,00	0,00	0,00	0,00	313.046,00	-120.428,95
Equipamentos Processamento de Dados	177.853,91	0,00	8.818,76	0,00	10.832,76	175.839,91	-91.160,36
Sede	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	-133.333,44
Subsedes	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240.000,00	-33.230,40
Terrenos	2.920.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.920.000,00	0,00
Obras em andamento	1.146.821,51	0,00	0,00	0,00	0,00	1.146.821,51	0,00
TOTAL	**6.398.406,66**	**8.263,00**	**20.498,76**	**0,00**	**111.715,03**	**6.315.453,39**	**-521.264,96**

As aquisições realizadas no ano de 2019 foram: Centrais de Ar condicionado para refrigeração da Sede do CRCRO, no valor de R$ 8.263,00.

Foram realizados lançamento de ajuste em Incorporações e Desincorporações para regularizar contas trocadas.

Foi realizado também desincorporação de bens por Doação conforme processo administrativo 2019/001026.

No grupo Obras em andamento o valor refere-se a Reforma na Sede e Subsede de Ariquemes, a qual foi entregue em 2019. Aguarda-se nova avaliação dos imóveis para a devida contabilização.

Nota 8 – Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

Os bens adquiridos até dezembro de 2011 foram avaliados pela empresa UNISIS Administração Patrimonial LTDA e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil do bem estabelecida no laudo de avaliação n.º 2.964/2012.

Os bens móveis adquiridos são depreciados a partir do mês subsequente à aquisição e ou instalação. A vida útil e o valor residual estão previstos na Instrução de Trabalho VPCI n.º 004/2012, e estão abaixo descritos:

DESCRIÇÃO	Vida útil	Valor residual
Móveis e utensílios de escritório	10 anos	10%
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10 anos	10%
Veículos	10 anos	10%
Equipamento de Processamento de dados	10 anos	10%
Sede (Edifícios)	54 anos	10%
Subsede/Sala/Garagens	52 anos	10%

Nota 9 – Intangível

Os ativos intangíveis do Regional correspondem aos softwares adquiridos que não são parte integrante do equipamento de hardware, a exemplo de *Microsoft Office* e programas antivírus.

Em dezembro de 2019, os softwares não apresentaram alteração de valores, permanecendo, portanto, registrados ao mesmo valor do exercício anterior.

No que diz respeito à Amortização, os softwares são amortizados pelo prazo da sua licença de uso em quotas constantes.

DESCRIÇÃO	Saldo 31/12/18	Aquisições	Baixas	Saldo 31/12/19	Amortização Acumulada
Sistemas processamento de dados	43.366,61	8.082,76	0,00	51.449,37	-14.407,16

Nota 10 – Obrigações de Curto Prazo

Neste grupo apresenta as obrigações fiscais de curto prazo, depósitos consignados e fornecedores de curto prazo.

DESCRIÇÃO	2019	2018
Obrigações fiscais de curto prazo	42,41	5.532,84
Fornecedores	0,00	39.675,79
Total	42,41	45.208,63

As obrigações fiscais decorrem de retenções efetuadas de contratações realizadas junto à fornecedores pela aquisição de bens e/ou serviços, de acordo com as Instruções Normativas da Receita Federal, Previdência Social e Prefeitura de Porto Velho, originários de empenhos processados, liquidados e não pagos até o término do exercício.

São evidenciados ainda neste grupo, os valores retidos de fornecedores de serviços terceirizados, e depositados em conta vinculada específica, conforme disposto na IN MPDG N.º 5/2017. A retenção é realizada no momento do pagamento e registrada em conta de passivo e o depósito em conta específica é efetuado em rubrica do ativo.

As obrigações com Fornecedores, decorrentes da entrega de bens ou serviços, são classificadas como passivos circulantes quando o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Os valores decorrentes de empenhos liquidados e não pagos no exercício são evidenciados no Demonstrativo dos Restos a Pagar.

As apropriações estão de acordo com a legislação vigente e alinhadas à Instrução de Trabalho VPCI/CFC nº 23/2019.

Nota 11 – Demais Obrigações de Curto Prazo

Corresponde às obrigações contidas nos grupos de Contas a Pagar (Prestação de Serviço, palestrante e outras afins), Transferências Legais (cota parte ao CFC) e demais obrigações (créditos não identificados em processo de identificação), as quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O detalhamento encontra-se a seguir:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Contas a Pagar crédito de terceiros	0,00	66.395,73
Transferências Legais	4.897,70	4.721,43
Outras Obrigações	23.640,44	30.157,65
Total	28.538,14	101.274,81

NOTA 12 – Provisões de Curto Prazo

No grupo de provisões, registram-se os valores lançados a título de provisões de férias e 13º salário, com respectivos encargos, bem como da provisão de repasse de cota parte, de provisões para riscos trabalhistas e cíveis, dentre outras.

Provisões trabalhistas (13º salário, férias e encargos) - são constituídas mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos períodos aquisitivos de cada funcionário, acrescidas dos respectivos encargos, conforme relatório expedido pelo Sistema de Folha de Pagamento.

Abaixo segue o detalhamento da provisão de férias em 31 de dezembro:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Provisão de férias	92.570,41	78.397,57
Encargos Sociais	27.610,57	23.728,30
Total	120.180,98	102.125,87

Não ocorreram alterações significativas nos saldos da provisão de férias, pois não aconteceram modificações expressivas no número de colaboradores. Também não há férias acumuladas.

Os saldos referentes às provisões para décimo terceiro salário e seus encargos patronais foram baixados por ocasião do pagamento da segunda parcela, ocorrido no dia 25/11/2019.

Provisões para Riscos Cíveis - compreendem possíveis obrigações, cujo prazo e/ou valor sejam incertos, mas cuja saída de recursos seja praticamente ou provavelmente certa.

Foram constituídas com base no Relatório de Passivos Contingentes da Assessoria Jurídica do CRCRO.

De acordo com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, uma contingência passiva é a possível obrigação presente, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob controle da entidade.

O CRCRO possui processos cíveis em 2019 totalizando o montante de R$ 52.978,53, com os graus de perda classificados como “praticamente certo” e “provável”, reconhecidos no Balanço Patrimonial, sendo dois classificados como “praticamente certo” e sete como “provável”.

Ressalta-se que os processos contingentes cuja avaliação do grau de perda foi classificada como “possível” ou “remota” não são reconhecidos contabilmente, no entanto, a título de informação, demonstra-se no quadro abaixo, os processos que estão sob a responsabilidade da Assessoria Jurídica:

Processos cíveis	2019		2018	
Classificação	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Praticamente certo	2	10.000,00	2	10.000,00
Provável	7	42.978,53	7	42.978,53
Possível	4	22.854,04	3	21.854,04
Remota	1	49.854,30	1	49.854,30
Soma	14	125.686,87	13	124.686,87

Provisão da Cota Parte - demonstra a obrigação legal devida ao CFC. O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas (PDD). Para a constituição de provisão no passivo é incidido 20% (vinte por cento) sobre a base líquida dos créditos.

DESCRIÇÃO	Créditos Líquidos		Cálculo Provisão da Cota	
	2019	2018	2019	2018
Créditos a Receber - CP	589.515,90	546.054,84	117.903,18	109.210,97
Créditos a Receber - LP	173.876,01	204.804,30	34.775,20	40.960,86
Total da Carteira	763.391,91	750.859,14	152.678,38	150.171,83

NOTA 13 – Valores de Terceiros e/ou Restituíveis

Compõe esse grupo a Caução no valor de R$ 780,00, referente ao contrato de aluguel das máquinas fotocopiadoras.

NOTA 14 – Empréstimos

Correspondente a empréstimo obtido junto ao CFC com a finalidade de proceder a reforma da nossa sede. O registro do valor principal do empréstimo foi realizado pelo valor original e os juros e encargos financeiros a apropriar foram evidenciados em contas distintas, calculados de acordo com o contrato.

Seguem saldos atualizados em 31/12/2019:

Curto Prazo		
DESCRIÇÃO	**2019**	**2018**
Empréstimo Principal	68.051,26	0
Juros sobre empréstimos	80.489,94	0
(-) Encargos financeiros a apropriar	-34.933,02	0
Subtotal curto prazo	**113.608,18**	**0**

Longo Prazo		
DESCRIÇÃO	**2019**	**2018**
Empréstimo Principal	544.410,44	516.558,96
Juros sobre empréstimos	129.683,17	10.395,91
(-) Encargos financeiros a apropriar	-129.683,17	0,00
Subtotal longo prazo	**544.410,44**	**526.954,87**

Total do Empréstimo		
DESCRIÇÃO	**2019**	**2018**
Empréstimo Principal	612.461,70	516.558,96
Juros sobre empréstimos	210.173,11	10.395,91
(-) Encargos financeiros a apropriar	-164.616,19	0,00
Total Geral	**658.018,62**	**526.954,87**

NOTA 15 – Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, conforme segue:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Ajuste de Exercícios Anteriores	-21.871,52	-2.880,34
Resultado do Exercício	-42.291,13	27.570,66
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	7.349.415,06	7.324.724,74
Total Patrimônio Líquido	**7.285.252,41**	**7.349.415,06**

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de valores decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores, ou os decorrentes de mudanças de critérios contábeis. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2019, foram evidenciados os valores de ajustes correspondentes a exercícios anteriores, assim distribuídos:

Data	DESCRIÇÃO	Valor
30/07/2019	Valor ref. a despesa com restituição de honorários advocatícios de sucumbência para a advogada Luciana Medeiros de Camargo Costa Fernandes referente a competência de 14/09/2015 a 31/12/2015 e 18/03/2016 a 31/12/2016, conforme processo JUR nº 2018/002742.	-5.754,11
30/07/2019	Valor ref. a despesa com restituição de honorários advocatícios de sucumbência para o advogado Charles Ryan de Oliveira Dourado referente a competência de 25/05/2015 a 31/12/2018 e 18/03/2016 a 31/12/2016, conforme processo JUR nº 2018/002742	-8.823,81
31/10/2019	Valor ref. a reconhecimento de despesa de exercícios anteriores conforme processo CON nº 2017/001610, relatado pelo Conselheiro José Cláudio Ferreira gomes.	-5.304,00
31/12/2019	Valor ref. a reconhecimento de despesa de exercícios anteriores conforme resposta ao Memorando nº 2019/000022 da Conselheira Elba Oliveira de Araújo, referente a retenção em duplicidade de ISS.	-29,04
31/12/2019	Valor ref. a reconhecimento de despesa de exercícios anteriores conforme resposta ao Memorando nº 2019/000022 da Conselheira Elba Oliveira de Araújo, referente a reconhecimento de férias	-1.960,56
31/12/2019	Valor ref. ajuste de Nota Fiscal 0079 Clebia Tome de Souza, lançada em 19/12/2018 documento contábil nº 3356	-0,46
Total		**-21.871,52**

NOTA 16 – Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.° 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC.

Metodologia de cálculo:

ATIVO FINANCEIRO	2019	2018
Ativo Circulante	2.293.362,83	2.168.719,24
(-) Créditos de curto prazo	-589.515,90	-546.054,84
(-) Estoques	-30.165,49	-21.038,34
(=) Valor do Ativo Financeiro	**1.673.681,44**	**1.601.626,06**

PASSIVO FINANCEIRO	2019	2018
Passivo Circulante	468.806,63	452.539,67
(-) Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	-52.978,53	-52.978,53
(-) Provisão de cota parte	-152.678,39	-150.171,83
(-) Empréstimos	-113.608,18	0,00
(=) Valor do Passivo Financeiro	**149.541,53**	**249.389,31**

SUPERÁVIT FINANCEIRO	**1.524.139,91**	**1.352.236,75**

No exercício de 2018 para 2019 foi apurado um aumento no superávit financeiro no valor de R$ 171.903,16, decorrente, principalmente, do aumento das disponibilidades devido à diminuição das despesas liquidadas e pagas no exercício, alinhado ao aumento da arrecadação.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP, conforme demonstrado a seguir:

NOTA 17 – Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o Déficit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial.

DESCRIÇÃO	2019	2018
Variações Patrimoniais Aumentativas	6.480.945,75	6.065.508,30
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	6.523.236,88	6.037.937,64
Superávit Patrimonial	**-42.291,13**	**27.570,66**

O Déficit Patrimonial decorreu principalmente do decrescimento de 2018 para 2019 nas variações patrimoniais aumentativas de: exploração de bens; juros e encargos sobre anuidades e multas; subvenções; multa por ausência as eleições; multa de infrações; e crescimento nas variações patrimoniais diminutivas de: uso de bens e serviços; Juros e encargos s/ empréstimos obtidos; tributárias e contributivas; Perda por prescrição, decisão Judicial ou Deliberação; Desincorporação de Bens; Demais Variações Diminutivas.

BALANÇO FINANCEIRO (BF)

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

NOTA 18 – Ingressos e Dispêndios extra orçamentários

Nos saldos dos ingressos e dispêndios extra orçamentários estão evidenciados, especialmente, a movimentação dos depósitos restituíveis e valores vinculados a processos judiciais, aos valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores, bem como o cancelamento de restos a pagar, decorrentes de erros, dentre outros.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e realizadas em confronto com a as despesas fixadas e executadas e ainda reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Desta forma, o orçamento do CRCRO para o exercício de 2019 foi aprovado por meio da Resolução nº 305/2018, publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia, em 23 de janeiro de 2019, no valor de R$ 3.079.233,00, e suplementado conforme legislação vigente, utilizando-se de superávit financeiro patrimonial em R$ 346.066,27.

NOTA 19 – Resultado Orçamentário

No balanço orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Receitas (corrente + capital)	3.149.893,67	3.516.403,61
Despesas (corrente + capital)	2.976.896,94	3.940.645,94
Superávit/Déficit	**172.996,73**	**-424.242,33**

O resultado orçamentário em 2019 foi extraído com base no subsistema orçamentário e apresentou um superávit orçamentário de R$ 172.996,73.

Os principais motivos pelo superávit orçamentário foram: excesso na arrecadação de Contribuições; e realização de Empréstimo para aquisição, construção e Reforma de Sede, combinado com a não realização de despesas com Pessoal e Encargos; Uso de Bens e Serviços; e Investimentos.

Demonstrativo dos Restos a Pagar Processados (RPP)

O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados apresenta os valores de obrigações empenhadas e liquidadas, inscritas em restos pagar no exercício, bem como, as obrigações pagas de exercícios anteriores e/ou canceladas.

Destacamos que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/09, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados, cuja metodologia atualizada está em análise pela Comissão de Revisão do Manual, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 20 – Restos a pagar

Em 31 de dezembro totalizou o valor de R$ 4.897,70 (quatro mil, oitocentos e noventa e sete reais e setenta centavos), corresponde a despesas empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas até o final do exercício, referente a Despesas Tributárias e Contributivas (cota-parte).

O Regional possui saldo de exercícios anteriores de R$ 42,41 que ainda não foram pagos: R$ 42,41 referente a ISS a recolher (encontra-se em apuração essa dívida).

Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento.

As informações são úteis para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como, as necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa.

Porto Velho, 31 de dezembro de 2019.

Contador **Rodney Nascimento de Queiroz Chagas**
CRCRO nº 004920/O

Contador **José Claudio Ferreira Gomes**
Presidente do CRCRO